



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: Departamento de Medicina Geral (DEMEG) / Departamento de Cirurgia Geral e Especializada (DECIGE)

Eixo: Biológico / Prática

Módulo: Endocrinologia e Cirurgia Endócrina

Disciplinas: Clínica Médica III e Clínica Cirúrgica

Carga Horária 60h

Créditos: 1P/2T

Código: SMG0056

Professor Responsável:

EMENTA

Abordagem fisiopatológica, clínico-epidemiológica das endocrinopatias mais prevalentes do eixo hipotálamo-hipofisário, da tireoide, das paratireoides e das adrenais. Estrutura morfofuncional das glândulas endócrinas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

OBJETIVO GERAL

Propiciar conhecimentos para o entendimento sobre a fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico clínico-laboratorial, anatomopatológico e por imagem dos principais distúrbios endocrinológicos; assim como sobre seu tratamento clínico e cirúrgico. Habilitar os alunos no cuidado pré, intra e pós-operatório do paciente cirúrgico com patologias endócrinas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer as principais síndromes endocrinológicas, com ênfase nas relacionadas às patologias da tireoide, da paratireoide, da adrenal e da hipófise.
- Entender os seus principais mecanismos patogênicos e fisiopatológicos.
- Descrever com desenvoltura a história clínica e realizar o exame físico de forma completa e sistemática no intuito de identificar e caracterizar os principais achados anormais no paciente com patologia endócrina clínica ou cirúrgica.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento das doenças endocrinológicas mais prevalentes.
- Entender as diversas fases do tratamento do paciente cirúrgico com endocrinopatias e suas complicações (pré, per e pós-operatório).
- Conhecer as principais técnicas e procedimentos cirúrgicos em endocrinologia.
- Desenvolver raciocínio crítico.
- Aplicar os conhecimentos na prática.
- Atuar em equipe multiprofissional.
- Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.
- Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa.
- O estudante deverá saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar determinadas situações clínico-cirúrgicas que serão colocadas pelos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

docentes no decorrer do módulo, processo que avaliará a competência do discente durante o módulo.

METODOLOGIA

- Atendimento supervisionado e acompanhamento nos ambulatórios de Endocrinologia e Cirurgia com discussão dos casos
- Problematização de situações identificadas
- Sessão clínica interdisciplinar
- Leitura crítica de textos/artigos
- Seminários com discussão de casos clínicos reais e simulados
- Aula expositiva dialogada
- Visita à Enfermaria
- Centro Cirúrgico – acompanhar cirurgias
- Pequenas Cirurgias – acompanhamento e auxílio cirúrgico
- Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) – acompanhamento

INTERDISCIPLINARIDADE

Interface da Endocrinologia e da Clínica Cirúrgica com a Anatomia Patológica, Diagnóstico por imagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anatomia e fisiologia do sistema endócrino
2. Regulação do sistema endócrino
3. Neuroendocrinologia
4. Principais métodos investigativos em endocrinologia:
 - a. Dosagens hormonais, testes funcionais, dosagem de anticorpos, exames anatomopatológicos (cito e histopatológico, imunohistoquímica), testes genéticos, exames de imagem (ultrassonografia, cintilografia e captação, radiologia convencional, tomografia computadorizada, ressonância magnética e PET-CT).
5. Doenças Hipotálamo- hipofisárias:
6. Tumores da Região Selar: Doença de Cushing (adenoma hipofisário) e Prolactinomas
7. Síndrome de Sheehan
8. Baixa estatura
9. Doenças tireoideanas:
 - a. Bócio nodulares (uninodular e multinodular)
10. Bocio difuso tóxico
11. Bocio difuso atóxico
12. Neoplasias malignas tireoideanas: tumores bem diferenciados (papilífero e folicular) e pouco diferenciados (medular e anaplásico)
 - a. Neoplasias endócrinas Múltiplas
 - b. Doenças das paratireoídes
 - c. Metabolismo do cálcio, fósforo e vitamina D
 - d. Hiperparatireoidismo
 - e. Hipoparatireoidismo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- f. Deficiência de vitamina D
13. Doenças das adrenais
- a. Doenças da córtex e medula adrenal: Síndrome de Cushing, aldosteronismo primário e Feocromocitoma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. 2011
2. VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 4a. ed. Guanabara Koogan, 2009.
3. Revised American Thyroid Association Management Guidelines for Patients with Thyroid Nodules and Differentiated Thyroid Cancer. 2009
4. HARRISON´S. Principles of Internal Medicine, 18th ed. Mc Graw-Hill, Inc. 2011.
5. REED LARSEN, P R. Williams Tratado de Endocrinologia, 11a ed. Elsevier, 2010
6. GREENSPAN, F S. Endocrinologia Básica e Clínica. 7a edição. , Editora Mcgraw Hill, 2006
7. MOREIRA, R et al. Endocrinologia geriátrica - abordagem específicas para o paciente acima de 65 anos. 1a ed. Guanabara Koogan, 2011